

**ANUÁRIO
DO
FUTEBOL DE
MESA
BRASILEIRO**

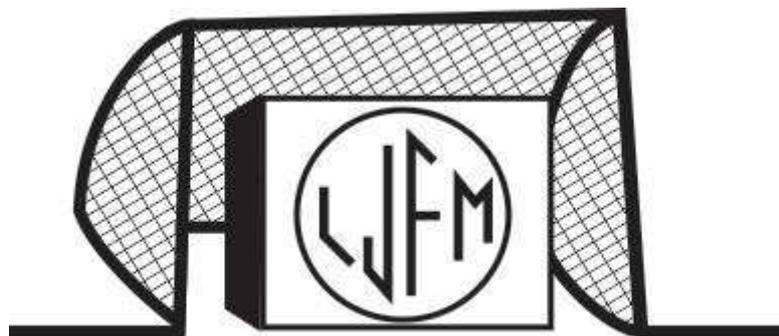
1971

José Ricardo Caldas e Almeida

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1971

Minas Gerais

FUNDAÇÃO DA LIGA JUIZFORANA DE FUTEBOL DE MESA



LIGA JUIZFORANA DE FUTEBOL DE MESA

No dia 2 de janeiro de 1971 foi fundada a Liga Juizforana de Futebol de Mesa.

O grande entusiasta da Liga e efetivamente o seu maior incentivador foi **Gilson Nogueira de Almeida**, funcionário da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que sempre gostou do esporte e comandou a entidade com verdadeiro idealismo, chegando a

ser invejável a sua organização.

Gilson tinha tanto carinho e vibração pela Liga que a sede era sua própria residência, à rua Luiz Detzi, nº 18, no bairro São Mateus. Na diretoria, alguns de seus familiares, como seu irmão Arany José, vice-presidente, e Neila Maria, secretária. O tesoureiro era Luiz de Araújo Porto. O Departamento Técnico, com a missão de apreciar possíveis irregularidades e julgar os casos, os desportistas José Carvalho de Almeida, Joilde Augusto de Moraes Cortez e Jairo Antônio de Souza.

O PRIMEIRO CAMPEONATO

O primeiro campeonato contou com apenas seis participantes: Geraldo Vieira da Silva (América), Gilson Nogueira de Almeida (Tupi), Jairo Antônio de Souza (Flamengo), Jorge Luiz de Souza (Botafogo), Tadeu Nogueira de Almeida (Juiz de Fora) e Temístocles Soares Salles Filho (Independente).

Aconteceu no mesmo ano de fundação da Liga e o primeiro jogo, uma partida histórica entre os irmãos Gilson e Tadeu Nogueira, terminou com o resultado de 1 x 1.

Na Primeira Fase, realizada no período de 7 a 16 de março de 1971, os seis técnicos jogaram entre si, classificando os quatro primeiros para o quadrangular decisivo. A classificação da primeira fase foi esta:

CF	CLUBES (Técnicos)	J	V	E	D	GF	GC	SG	PG
1º	FLAMENGO (Jairo)	5	3	1	1	8	4	4	7
2º	TUPI (Gilson)	5	2	2	1	10	6	4	6
3º	BOTAFOGO (Jorge Luiz)	5	2	2	1	10	7	3	6
4º	JUIZ DE FORA (Tadeu)	5	1	3	1	6	7	-1	5
5º	AMÉRICA (Geraldo)	5	2	0	3	5	9	-4	4
6º	INDEPENDENTE (Temístocles)	5	0	2	3	4	10	-6	2

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1971

Os jogos da Fase Final tiveram os seguintes resultados:

20.03.1971

Tupi 1 x 1 Flamengo e Botafogo 1 x 0 Juiz de Fora

22.03.1971

Flamengo 2 x 0 Botafogo e Tupi 3 x 2 Juiz de Fora

24.03.1971

Juiz de Fora 2 x 1 Flamengo e Tupi 3 x 2 Botafogo



Após estes resultados, assim ficou a classificação da Fase Final:

CF	CLUBES (Técnicos)	J	V	E	D	GF	GC	SG	PG
1º	TUPI (Gilson)	3	2	1	0	7	5	2	5
2º	FLAMENGO (Jairo)	3	1	1	1	4	3	1	3
3º	BOTAFOGO (Jorge Luiz)	3	1	0	2	3	5	-2	2
4º	JUIZ DE FORA (Tadeu)	3	1	0	2	4	5	-1	2

Obs.: o critério utilizado para desempate do terceiro lugar foi o confronto direto.

Foram realizados 21 jogos e assinalados 61 gols. O ataque mais positivo foi do Tupi, com 17 gols, e a defesa menos vazada a do Flamengo, com sete gols. O botão-artilheiro foi o nº 9, do Tupi, Flávio, com 14 gols.

Pará



Depois de quatro anos consecutivos terminando com o Clube do Remo (1967 a 1970), em 1971 foi a vez do Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos da Amazônia - C.S.S.A. ficar com o título de campeão paraense de celotex.

Pernambuco

Em outubro de 1971 o Diário de Pernambuco publicava essa pequena matéria:

Os dirigentes dos clubes estão esperando que o presidente do Departamento de Futebol de Mesa, Geraldo Lima, determine as datas dos jogos finais do campeonato desta temporada.

A classificação do certame botonista era esta: 1º Portuguesa de Desportos, com três pontos perdidos, 2º Ipiranga, com cinco e 3º Galícia (Ivan Lima), com seis.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1971

Distrito Federal

1ª DIRETORIA DO CLUBE DE FUTEBOL DE MESA DE BRASÍLIA

No dia 5 de março de 1971 foi realizada uma reunião para composição da Primeira Diretoria do Clube de Futebol de Mesa de Brasília, que ficou assim constituída:

Presidente: Luiz Paulo Bastos Serejo;

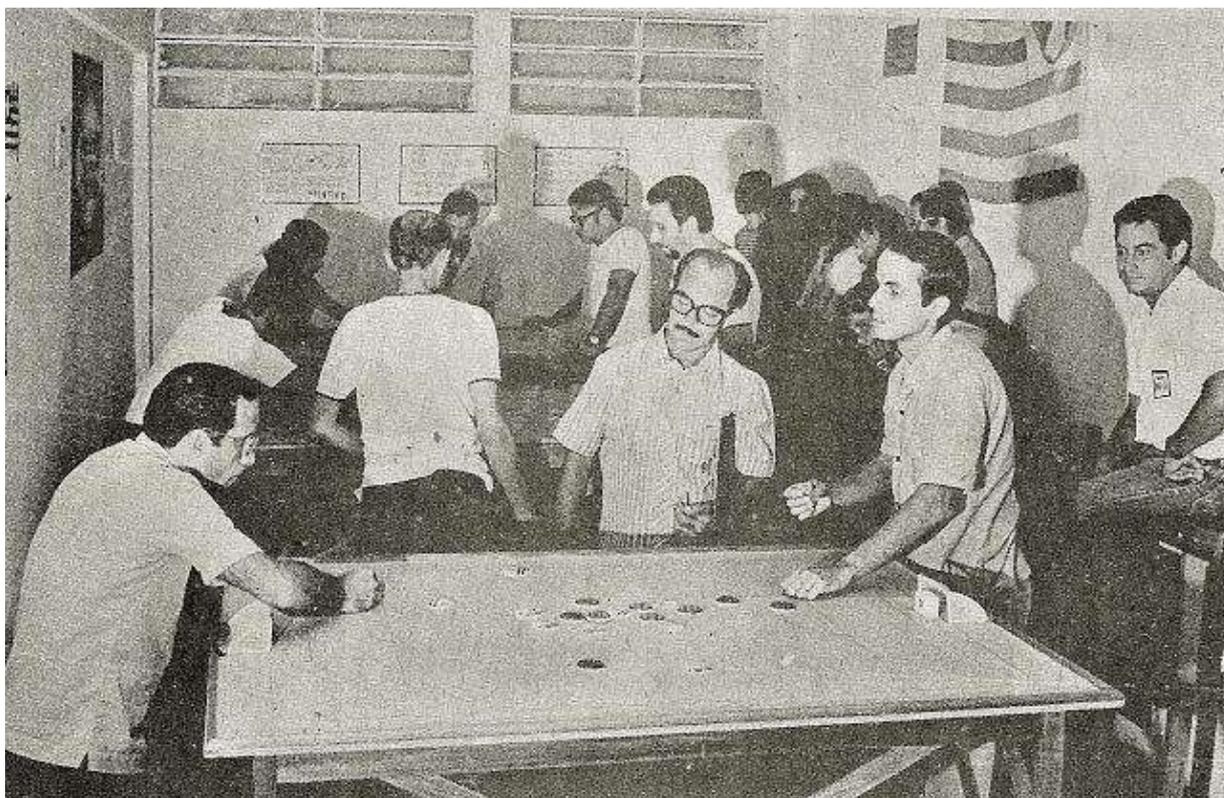
Vice-Presidente: Almir de Araújo Sá;

Diretor-Tesoureiro: Luiz Roberto Bastos Serejo;

Diretor-Técnico: Walter Morgado e

Diretor de Patrimônio: Antônio Carlos Roque da Silva.

INAUGURAÇÃO DA SEDE



No dia 6 de março de 1971, às 14 horas, no subsolo da Loja 2 da SCL 204, foi inaugurada, ao som da marcha “Prá Frente Brasil”, a sede do Clube de Futebol de Mesa de Brasília. Além dos técnicos inscritos para o primeiro campeonato, estiveram presentes o Major José Antônio Pires Gonçalves, Diretor do Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação do Governo do Distrito Federal; Capitão Afonso Mesquita de Barros Neto; Sylvio de Carvalho, Diretor do Departamento de Árbitros da Federação Desportiva de Brasília; José Carlos Aires da Silva e senhora; senhora Luiz Paulo Bastos Serejo e filhas (Angela Maria Vieira Serejo e Andréia Maria Vieira Serejo); Eudes Gouveia de Oliveira e Walter Innecco.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO **1971**

Os técnicos inscritos foram:

Alexandre Joaquim Coelho, Almir de Araújo Sá, Antônio Carlos Roque da Silva, Antônio Ferreira Filho, Ataliba Luiz Mota Teixeira, Carlos Augusto Machado Faria, Francisco de Paula Salles Vidal, Francisco Teixeira Soares, Jairo Leal Vianna, José de Carvalho França, Luiz Paulo Bastos Serejo, Luiz Roberto Bastos Serejo, Marcelo Campos Mello, Paulo Luiz Bastos Serejo, Renato Stotucto, Roberto Torres, Rogério Coelho e Walter Morgado defendendo as cores dos times escolhidos por eles.

Logo depois da inauguração, teve início o primeiro campeonato do Clube de Futebol de Mesa de Brasília.

O primeiro gol registrado foi conquistado pelo jogador nº 11 (Esquerdinha), do Flamengo, em jogo contra o São Paulo. Simultaneamente, foram realizados três jogos: Flamengo x São Paulo, Palestra Itália x Tricolor e Glorioso x Cruzeiro, nas três mesas do clube, de nomes Maracanã, Morumbi e Mineirão.

Foi consignada com louvor a presença de Antônio Ferreira, com o seu time Tricolor, que, embora doente, com febre, fez questão de comparecer à inauguração do Clube e realizar seus dois jogos pelo campeonato, jogando contra o Palestra Itália e com o Flamengo.

O 1º CAMPEONATO DO CLUBE DE FUTEBOL DE MESA DE BRASÍLIA

O primeiro campeonato oficial do Clube de Futebol de Mesa de Brasília teve início no dia 6 de março de 1971, com a disputa do Turno de Classificação, que teve sua última rodada realizada em 24 de abril de 1971, e apresentou a seguinte classificação final:

CLASSIFICAÇÃO DO GRUPO A

CF	TÉCNICOS (Times)	J	V	E	D	GF	GC	SG	PG
1º	ROGÉRIO COELHO (Vigilante)	17	13	2	2	65	26	39	28
2º	ROBERTO TORRES (Torres)	17	11	3	3	57	41	16	25
3º	LUIZ PAULO SEREJO (Cisne Branco)	17	11	1	5	63	35	28	23
4º	ALEXANDRE COELHO (Carioca)	17	8	3	6	51	44	7	19
5º	LAURINDO TORRES (Real Rio)	17	6	5	6	27	36	-9	17
6º	PAULO LUIZ SEREJO (Glorioso)	17	7	2	8	36	32	4	16
7º	ATALIBA TEIXEIRA (Super Pateta)	17	5	2	10	34	50	-16	12
8º	RENATO STOTUCTO (Avanço)	17	4	1	12	28	64	-36	9
9º	ANTÔNIO FERREIRA (Tricolor)	17	1	2	14	8	32	-24	4

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1971

CLASSIFICAÇÃO DO GRUPO B

CF	TÉCNICOS (Times)	J	V	E	D	GF	GC	SG	PG
1º	WALTER MORGADO (Dragão Negro)	17	17	0	0	86	29	57	34
2º	LUIZ ROBERTO SEREJO (Botafogo)	17	12	2	3	44	21	23	26
3º	JAIRO L. VIANNA (Galo)	17	11	1	5	42	26	16	23
4º	MARCELO MELLO (Bahia)	17	6	3	8	28	33	-5	15
5º	FRANCISCO VIDAL (Fluminense)	17	4	5	8	34	48	-14	13
6º	ANTÔNIO CARLOS ROQUE DA SILVA (Brasília)	17	5	3	9	26	43	-17	13
7º	CARLOS AUGUSTO FARIA (América)	17	5	1	11	16	28	-12	11
8º	ALMIR DE ARAÚJO SÁ (Mengão)	17	4	1	12	22	43	-21	9
9º	JOSÉ DE CARVALHO FRANÇA (Triângulo)	17	4	0	13	18	56	-38	8

Após esses resultados, passaram a integrar a Primeira Divisão os seguintes técnicos:

Alexandre Coelho (Carioca), Francisco Vidal (Fluminense), Jairo L. Vianna (Galo), Laurindo Torres (Real Rio), Luiz Paulo Serejo (Cisne Branco), Luiz Roberto Serejo (Botafogo), Marcello Mello (Bahia), Roberto Torres (Torres), Rogério Coelho (Vigilante) e Walter Morgado (Dragão Negro).

O campeonato da Primeira Divisão foi disputado em dois turnos, sendo sua última rodada realizada em 9 de outubro de 1971, e apresentou a seguinte classificação final:

CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PRIMEIRA DIVISÃO

CF	TÉCNICOS (Times)	J	V	E	D	GF	GC	SG	PG
1º	WALTER MORGADO (Dragão Negro)	18	16	0	2	79	49	30	32
2º	ROBERTO TORRES (Torres)	18	14	2	2	83	52	31	30
3º	ROGÉRIO COELHO (Vigilante)	18	12	2	4	65	50	15	26
4º	FRANCISCO VIDAL (Fluminense)	18	7	2	9	46	55	-9	16
5º	LAURINDO TORRES (Real Rio)	18	6	4	8	49	60	-11	16
6º	ALEXANDRE COELHO (Carioca)	18	7	2	9	51	67	-16	16
7º	LUIZ PAULO SEREJO (Cisne Branco)	18	7	0	11	49	55	-6	14
8º	LUIZ ROBERTO SEREJO (Botafogo)	18	6	2	10	37	45	-8	14
9º	JAIRO L. VIANNA (Galo)	18	4	2	12	32	33	-1	10
10º	MARCELO MELLO (Bahia)	18	2	2	14	31	57	-26	6

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1971

Da segunda divisão tomariam parte: Almir de Araújo Sá (Mengão), Antônio Carlos Roque da Silva (Brasília), Antônio Ferreira (Tricolor), Ataliba Teixeira (Super Pateta), Carlos Augusto Faria (América), José de Carvalho França (Triângulo), Marcelo Bonfim (Monálio), Paulo Luiz Serejo (Glorioso), Renato Stotucto (Avanço), Ronaldo (Santos) e Sérgio Maestralli (Perna Longa).

MUDANÇA DE CLUBE PARA ASSOCIAÇÃO



Por ocasião da organização dos II Jogos de Brasília, o DEFER – Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação, do Governo do Distrito Federal, procurando colaborar com as Federações Desportivas, fez distribuir relação das entidades cadastradas, incluindo o Clube de Futebol de Mesa como Associação de Futebol de Mesa de Brasília.

A nova denominação foi aceita de bom grado e foi decidido na reunião realizada em 30 de março de 1971 que assim passaria a ser o novo nome do clube.

SEGUNDOS JOGOS DE BRASÍLIA

O Futebol de Mesa fez parte da programação dos Segundos Jogos de Brasília, em comemoração ao 11º Aniversário da Capital Federal, promoção do Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação – DEFER, órgão do Governo do Distrito Federal.



Walter Morgado recebendo o troféu de campeão dos II Jogos de Brasília

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1971

A solenidade de abertura dos II Jogos de Brasília aconteceu no Ginásio de Esportes do Colégio Marista de Brasília.

Inscreveram-se seis técnicos, que jogaram entre si, em turno único e cuja classificação final ficou sendo a seguinte:

CF	TÉCNICOS (Times)	J	V	E	D	GF	GC	SG	PG
1º	WALTER MORGADO (Dragão Negro)	5	5	0	0	24	6	18	10
2º	JAIRO L. VIANNA (Atlético Mineiro)	5	2	2	1	14	15	-1	6
3º	LUIZ PAULO SEREJO (Flamengo)	5	2	1	2	9	10	-1	5
4º	ROBERTO TORRES (Corinthians)	5	2	1	2	11	14	-3	5
5º	LUIZ ROBERTO SEREJO (Botafogo)	5	1	0	4	10	15	-5	2
6º	ALEXANDRE COELHO (Atlético Paranaense)	5	1	0	4	9	17	-8	2

Os jogos foram disputados em dois tempos de 15 minutos cada, no subsolo da Loja Dinheirão, na SQS 204. A classificação final foi a seguinte:

Campanha do Dragão Negro: 4 x 1 Atlético Paranaense, 4 x 1 Botafogo, 7 x 4 Atlético Mineiro, 7 x 0 Corinthians e 2 x 0 Flamengo.

Os jogadores Hermes e Biguá, do Dragão Negro, foram os artilheiros do torneio, ambos com 5 gols.

As taças para o campeão e vice-campeão foram entregues no dia 26 de abril de 1971, no Clube Unidade Vizinhança nº 1. Os demais participantes receberam medalhas.

Bahia

O vencedor do Campeonato Baiano de 1971 foi o técnico Claudelino César Zama (Cruzeiro).

Foi a primeira vez que esse técnico conquistou o título do certame promovido pela Liga Baiana de Futebol de Mesa, competição que foi realizada pela primeira vez em 1962.

III Taça Cidade de Salvador

A III Taça Cidade de Salvador, reunindo todos os técnicos de Salvador, com os dois primeiros colocados representando a cidade na Taça Bahia, foi encerrada em outubro de 1971. Participaram 24 técnicos, que foram assim divididos:

Grupo I: Evandro Carvalho, Edmilson Couto, Milton Silva, Giovanni Moscovits, Orlando Nunes, José Augusto, José Sturaro e Hildiberto Santos;



César Zama

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1971

Grupo II: Haroldo Cunha, Ariston Santos, José Dias, Roberto Contreiras, Ademar Carvalho, Ronald Aguiar, Arthur Couto e Valcimar Landulfo e

Grupo III: Marinaldo Moradilio, Edson Pergentino, Oldemar Seixas, Luiz Raimundo, Fernando Contreiras, Washington Bonfim, José Santoro e Jorge Ribeiro.

Ficou com Luiz Raimundo (Fluminense), mais conhecido como Passarinho, o título da competição. O jovem botonista conseguiu uma grande façanha: derrotou Evandro Carvalho, Oldemar Seixas e, na final, a Ronald Aguiar. Ronald ficou com o segundo lugar, Washington Bonfim em terceiro e Oldemar Seixas em quarto.

I Copa Bahia

A I Copa Bahia, sensacional promoção da Liga Baiana de Futebol de Mesa, foi um torneio de grande envergadura, quando se inscreveram oitenta e dois técnicos do Estado da Bahia.



Alagoins

Logo depois da inauguração do Estádio Municipal Antônio de Figueiredo Carneiro, o Carneirão (ocorrida em 24 de janeiro de 1971, com o jogo Bahia 3 x 1 Corinthians), a AFMA - Associação de Futebol de Mesa de Alagoins passou a ter um espaço nesse estádio.

Sergipe

O terceiro campeonato sergipano de futebol de mesa foi conquistado por Antonio Ernane Almeida de Ávila, com o time Pacífico.

Rio Grande do Sul

Porto Alegre

O campeonato portoalegrense de 1971, promoção da Federação Riograndense de Futebol de Mesa, teve como sede o Grêmio Náutico Gaúcho e contou com a participação de sete equipes: Associação Cristã de Moços, A. A. Botão de Prata, Clube Juvenil da Amizade, G. N. Gaúcho, S. C. Internacional, S. E. Ipiranga e Zebra.



ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1971

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1º Grêmio Náutico Gaúcho (Gilberto Androvandi, Pedro Cruz, José Androvandi, Túlio Casapícola, Antônio Azevedo, Cláudio Bittencourt, Totonho, Luís Sobreiro e Eloi Sobreiro), 199 pontos;

2º S. C. Internacional (Roberto Soligo, Luiz Pedde, Ênio Braga, Luiz Carlos Ariete, Luís, Oscar Vinholes e Goulart), 168;

3º S. E. Ipiranga (Sérgio Duro, Gilberto Rosa, Jonas, Iris Torres e Inácio), 162;

4º ACM (Gilberto Padilha, J. Achutti, Ubiratan, Milton Saldanha, Edson Bittencourt, Gilberto Ghizzi, Carlos Jobim e Gilson), 158 e

5º Zebra (Edson Mahfuz, Maurício, Tomás, Flávio, Edgar, Otomar e Otávio), 99.

6º A. A. Botão de Prata (Cláudio Schemes, Valdir, Sérgio, Alberto, Casaroto, Cláudio Luís e Mário Schemes).

7º Clube Juvenil da Amizade (nomes dos técnicos não foi possível descobrir).

Nota: Essa foi a última competição de que tomou parte Gilberto Ghizi.

Caxias do Sul



Marcos Barbosa x Aduino Sambaquy

O 9º campeonato caxiense de futebol de mesa foi conquistado pelo técnico Vanderlei Duarte (Botafogo).

Depois de ser terceiro colocado no certame de 1968, e de ter se afastado do futebol de mesa nos anos de 1969 e 1970, Vanderlei retornou em 1971 e chegou ao título de Caxias do Sul pela primeira vez.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO **1971**



O G. E. Flamengo montou o seu Departamento de Futebol de Mesa, formando uma equipe de renomados técnicos para defender suas cores: Aduino Sambaquy, Nelson Ruaro Demeneghi, Rudy Vieira, Marcos Lisboa e Boby Ghizzoni.

O diretor era Jones Almeida e o local dos jogos o Estádio da Baixada Rubra.

Aduino Sambaquy venceu os torneios “Brasil Tricampeão” e “Barbosa Paglioli”, ambos disputados no mês de junho de 1971.

Santa Catarina

Depois de passar uma temporada no Rio de Janeiro, **Eduardo Tonon Narciso da Rocha** retornou para Criciúma em 1970 e ajudou a implantar na cidade a “regra brasileira”, de um toque, mais conhecida na época como “regra baiana”, tornando-se o pioneiro em Santa Catarina.

Neste ano de 1971, Eduardo venceu dois torneios: o Campeonato Aberto e a Taça Criciúma.

Rio de Janeiro

Doze técnicos disputaram, em turno e retorno, de 11 de junho a 19 de novembro de 1971, a Primeira Divisão do Campeonato Carioca, promoção da ACFB-Associação Carioca de Futebol de Botões.

Foram eles: Alberto Terra (Botafogo), Antônio Carlos Martins (Andaraí), Celso Lima Godinho (América), Jalmires Granja (Flamengo), João Paulo Mury (Fluminense), José Pires (Cruzeiro), Nelson (Epson), Normando Zattar (Portuguesa), Paraguaio (Olaria), Paulo Henrique Sá (Madureira), Sérgio Luís (Rio Branco) e ??? (Atlas).

O título de campeão ficou com José Pires, após a seguinte campanha: 22 jogos, 14 vitórias, 7 empates e apenas uma derrota (para Antônio Carlos Martins, por 2 x 0, no segundo turno).

Pires marcou 63 gols e sofreu 30, terminando com saldo de 33 gols.



Liga Guanabarina

Em março de 1971 foi encerrado o IV Torneio de Férias, torneio que deu início às atividades do calendário da Liga Guanabarina de Futebol de Mesa.

O time do Vasco da Gama, do técnico Antônio Carlos Martins, sagrou-se campeão ao derrotar, na decisão do torneio, o Náutico, do técnico José Luís Sá e Silva, por 2 x 1.

Na decisão do terceiro lugar, Luís Carlos Melo de Faria (Flamengo) ganhou de Luís Antônio Dias Guimarães (Portuguesa), por 1 x 0.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO **1971**

No dia 25 de junho de 1971 América (Ricardo José) e Flamengo (Luís Carlos Farias) decidiram o Torneio "Adaauto Celso Sambaquy", uma homenagem da Liga Guanabarina de Futebol de Mesa ao técnico da liga de Caxias do Sul (RS), que mandou para o presidente da LGFM, Getúlio Reis de Faria, uma linda taça para ser entregue ao campeão.

São Paulo



Num momento em que a Federação Paulista de Futebol de Mesa encontrava-se desativada, surgiu, em 1971, um novo e importante clube no cenário botonístico paulista, o Grêmio Recreativo Brianezi, que passou a receber diversos praticantes do futebol de mesa de São Paulo em sua sede, à Rua Álvaro Ramos, 900 a 930.

Na falta da FPFM, o G. R. Brianezi foi o maior responsável por manter em atividade centenas de praticantes da modalidade. Tinha como presidente Paulo Brianezi.

Competições Nacionais & Interestaduais

II Campeonato Brasileiro Individual - 1 Toque Recife (PE), 13 a 15 de agosto de 1971

Tendo como palco o Ginásio de Esportes "Geraldo Magalhães de Mello", em Recife, foi realizado de 13 a 15 de agosto de 1971, o II Campeonato Brasileiro de Futebol de Mesa, patrocinado e promovido pela Federação Pernambucana de Desportos Amadores.

O certame teve como Coordenador Geral o desportista Marcos Antônio de Andrade.

No Congresso de Abertura, o Professor Marcus Vinícius Vilaça leu mensagem do Governador Eraldo Gueiros aos participantes do campeonato, cabendo ao radialista Ivan Lima, em nome da F.P.D.A., agradecer pela presença dos disputantes, salientando em sua oração estar a capital pernambucana mais enriquecida com a presença dos botonistas brasileiros, que realizavam naquele momento uma das melhores festas de conagraçamento da modalidade.

A exemplo do que ocorreu em 1970, foram disputados os certames por equipe e individual, reunindo representantes da Bahia, Pernambuco, Paraíba, Sergipe, Rio Grande do Sul, Guanabara e Alagoas.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1971

Equipes

O campeonato foi disputado palmo a palmo, apresentando a Paraíba como grande revelação e responsável direta pelo título ganho pelos pernambucanos.

Jogando um futebol de mesa resguardado e com alguma catimba, aproveitando-se bem dos fatores campo e torcida, os pernambucanos, capitaneados por Ivan Lima (foto), ficaram com o título, quebrando a hegemonia dos baianos. A Paraíba, representada por técnicos da cidade de Guarabira, ficou com o vice-campeonato, passando a Bahia para o terceiro lugar.

As equipes estiveram assim formadas:

ALAGOAS (Paulo Lima, Petrócio Lages e Washington Moura);
BAHIA (Ademar Carvalho, José Santoro e Oldemar Seixas);
GUANABARA (Luiz Antônio Guimarães, Alberto Melo Faria e Luiz Carlos Melo Faria)

PARAÍBA (José Barbosa, Ivanildo Silveira e Nerivaldo Manoel Lopes);

PERNAMBUCO (Ivan Lima, Antônio Pinto e Geraldo Alves);
RIO GRANDE DO SUL (Adauto Sambaquy, Rudy Vieira e Mário Ruaro); e

SERGIPE (Antonio Cezar Sobral, José Inácio e Jorge Netto).

Os resultados foram os seguintes:

SERGIPE 2 x 1 ALAGOAS
RIO GRANDE DO SUL 2 x 1 GUANABARA
BAHIA 3 x 0 ALAGOAS
SERGIPE 2 x 1 PARAÍBA
PERNAMBUCO 3 x 0 ALAGOAS
RIO GRANDE DO SUL 3 x 3 SERGIPE
PARAÍBA 4 x 2 GUANABARA
PERNAMBUCO 3 x 3 BAHIA
GUANABARA 3 x 0 ALAGOAS
RIO GRANDE DO SUL 2 x 1 ALAGOAS
PARAÍBA 3 x 3 PERNAMBUCO
PERNAMBUCO 3 x 0 RIO GRANDE DO SUL
SERGIPE 2 x 1 GUANABARA
BAHIA 3 x 0 RIO GRANDE DO SUL
PARAÍBA 3 x 0 ALAGOAS
BAHIA 3 x 0 GUANABARA
PERNAMBUCO 2 x 1 SERGIPE
PARAÍBA 2 x 1 RIO GRANDE DO SUL
PARAÍBA 2 x 1 BAHIA
BAHIA 3 x 0 SERGIPE
PERNAMBUCO 3 x 1 GUANABARA



ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1971

A classificação final ficou sendo:

CF	EQUIPES	J	V	E	D	GF	GC	SG	PG	Aprov.
1º	PERNAMBUCO	6	4	2	0	17	8	9	10	83,33%
2º	PARAÍBA	6	4	1	1	15	9	6	9	75,00%
3º	BAHIA	6	4	1	1	16	5	11	9	75,00%
4º	SERGIPE	6	3	1	2	10	11	-1	7	58,33%
5º	RIO GRANDE DO SUL	6	2	1	3	8	13	-5	5	41,67%
6º	GUANABARA	6	1	0	5	8	14	-6	2	16,67%
7º	ALAGOAS	6	0	0	6	2	16	-14	0	0,00%

Obs.: O critério utilizado para apontar o segundo colocado foi o de confronto direto.

Individual

Na categoria individual, os técnicos da Bahia dominaram amplamente o certame. Roberto Dartanhã Costa Melo, campeão da Chave A, e Claudelino Cesar Zama, campeão da B, venceram todos os seus jogos, empatando apenas uma partida e tiveram que se defrontar para decidir o título nacional, tendo na arbitragem Adauto Celso Sambaquy.

Foi um jogo espetacular, com os dois botonistas jogando de unha (comum entre os baianos da época), sem que houvesse erro algum. Passou a ficar claro para todos os presentes que a partida só poderia ser decidida por alguma falha ocasional, independente da vontade dos dois disputantes. E assim foi. Dartanhã construiu uma jogada para chutar ao gol, mas que, aparentemente, seria facilmente defendida pelo César Zama. Aconteceu, então, que o jogador impulsionado por César, em seu trajeto em direção à bola, travasse a alguns centímetros da mesma. Implacável, Dartanhã chutou e marcou 1 x 0, sagrando-se campeão brasileiro individual de 1971.

Átila Lisa, campeão brasileiro de 1970, ficou com a terceira colocação e José Marcelo Farias com a quarta, ambos representantes de Sergipe.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO **1971**

COLABORADORES:

- Adauto Celso Sambaquy
- Gilson Nogueira de Almeida
- José Pires Neto
- Paulo Sérgio Martins
- Ruy Barros
- Walter Morgado

FONTES CONSULTADAS:

- Acervo de José Ricardo Almeida
- Diário de Pernambuco
- Jornal de Caxias
- Jornal dos Sports
- O Jornal (RJ)